

Conselho Paroquial
Rua - Habariunha
Aracaju

DIRETOR:
Conego José Curvelo Soares
REDATOR:
José Santana

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

ANO XVIII — Segunda fase

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

Propriá — QUINTA-FEIRA — 20 de Março de 1952

N. 100

“RITMOS E BAILADOS”

Pela segunda vez o ritmo suave da moral cristã foi perturbado por «ritmos e bailados» que o público de Aracaju assistiu na «Boite» da Associação Atlética.

E' bem verdade que em alguns números houve a preocupação louvável de se conservar vestida a artista para que a arte, ao invés de ser apresentada despida dos véus do pudor, se apresentasse com as suas vestes de ouro, de respeito à dignidade e à beleza moral da mulher.

Embora desgoste a muitos e mesmo sem esperanças de se barrar esta enxurrada de falta de pano e de falta de tudo... não devemos deixar de falar contra espetáculos cuja arte principal é conseguir elevar e aplaudir aquilo que a sociedade sempre rebaixou e condenou.

E, então que diremos daquele número de «Ritmos e Bailados» em que um grupo de distintas senhoritas reproduziu no palco uma cena de um cabaré francês? Lindas e gentis mocinhas vestidas de saietas pretas, abertas ao lado, cabelos em desalinho, olhos e semblante característicos, sendo acariciadas e repudiadas também pelos moços que com elas representavam uma cena de «Bas-fond»... e então, que diremos?

Dizemos somente isto:

Ou o Brasil católico reage contra a peste da sensualidade que se está alastrando assustadoramente, ou receberá o castigo merecido, como sucedeu com a Espanha, onde a mulher, principalmente a mulher, sofreu os horrores de tão tremendo castigo. E aí, as cenas não serão nos teatros e sim no palco real da vida.

Noticias de Itabí

Uma cidade que tem luz elétrica boa e abundante tem e vida tem progresso.

Itabí, próspero e simpático povoado do município de Gararú, possui ótimo serviço de iluminação pública, graças ao seu atual prefeito Sr. Nelson Rezende.

Merece especial registro o gesto do Sr. Prefeito mandando fazer a instalação na Igreja de N. Senhora da Providência.

Já o povo se movimentava angariando o necessário para as despesas, quando o Sr. Nelson Rezende espontaneamente fez o trabalho por conta do município. O povo de Itabí por nisto intermédio, agradece ao seu ilustre Prefeito tão valiosa colaboração.

Assinem A. Defesa

Reabertura das aulas do SENAC

Foram reabertas segunda feira, 3 do corrente mês as aulas do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) com a comparação de 50 alunos distribuídos nos Cursos de Aprendizagem Elementar e Auxiliar de Comércio. Como nos anos anteriores, vem essa Organização cumprindo cuidadosamente o seu programa de ajudar aqueles que ingressam nos seus cursos para obtenção de um estudo condizente com as necessidades que se deparam no setor comercial, dando-lhes maiores oportunidades para vencer.

E prossegue o SENAC na sua jornada educativa do Prof. Dr. Carlos Alberto de Barros Sampaio, seu ilustre e incansável Diretor Geral em Sergipe e do Sr. Agnelo Vasconcelos Torres, que por intermédio da Associação Comercial de Propriá, da qual é Presidente, trouxe para esta cidade o Serviço Nacional de Aprendizagem, tão útil e inestimável instituição.

Ginásio Diocesano de Propriá (Propriedade da Paróquia)

Curso secundário noturno sómente para o sexo masculino—Funciona no Grupo João Fernandes de Brito ate a construção do seu predio proprio.

Diretor: Padre José Soares — Secretário Berilo T. Sandes.

Corpo Docente: Padre José Santana—Cesário Siqueira—Wilson Barbosa—Clelia Santa Rita—Mercedes Amorim e Berilo Sandes.

Mantem um pensionato para os alunos do interior na casa paroquial. Informações com o Vigário.

Curso Gratuito de Taquigrafia

A Escola de Taquigrafia, dirigida pelo Prof. Sérgio Thomaz, abriu matriculas ao novo curso de taquigrafia por correspondência que terá a duração de cinco meses, após o que serão coferidos diplomas aos alunos aprovados em exeme final. Para maiores informações escrever à escola Modelo de Taquigrafia, Rua Barão de Itapetininga, 275, 9º sala 91 ou Caixa Postal n° 8,600, São Paulo.

NOTICIAS DO INTERIOR

Santa Missão em Japoatã - Sergipe

Reportagem de: EDGAR VIEIRA LIMA

Procedente do CONVENTO DE SANTO ANTONIO, em Aracaju, chegaram a esta cidade, no dia 18 de fevereiro p., passado, os Revmos. Missionários, Frei CRIZOLOGO O. F. M., e Frei ARMINDO O. F. M., com o objetivo de pregarem uma Santa Missão.

As pregações que se revistiram de muita fé e entusiasmo do povo católico desta cidade, tiveram inicio no mesmo dia 18, precisamente às 20 horas, com a apresentação de vários filmes Cinematográficos, onde se via, sobre quadros luminosos o desenrolar da vida de grandes Santos, destacando-se entre outros, a do grande Taumaturgo, Santo Antonio de Padua, seguindo-se nos dias imeditatos, missas pela madrugada, às 6 e 7 horas, verificando-se em todos os atos, grande frequencia, notando-se na fisionomia de cada um, o verdadeiro respeito e amor às cousas de Deus.

Na quinta-feira, pela madrugada, houve a procissão dos enfermos, tendo os missionários, distribuído em varias residencias da cidade, a Sagrada Comunhão a todos os velhinhos e pessoas enfermas que impossibilitados, não poderam se locomover à Igreja o que no dia anterior haviam se confessado.

Nessa procissão, o povo católico de Japoatã, procurou se colocar acima de qualquer vaidade, unindo-se a Deus Nosso Senhor, acompanhando os Missionários e cantando os benditos por eles ministrados.

Maior demonstração de fé espiritual, foi demonstrada na Sexta-feira pela manhã, quando após a Santa Missa, os Missionários convidaram o povo em geral para fazer uma visita ao Cemitério local, (cidade dos mortos) e todos unidos ao mesmo ideal de fraternidade, rumaram àquela cidade Sagrada, para ali, prestarem o seu culto de veneração, rezando pelas almas dos nossos irmãos e conforme pude bem verificar, cada creatura que ali se encontrava, não se absteve de curvar os joelhos sobre o chão, pedindo a Nossa Senhora do Desterro, Padroeira da Paróquia, paz para todas as almas.

A noite do mesmo dia, depois do Sermão do Missionário, Frei Crisólogo, esse fez um convite exclusivamente aos homens, solicitando para que se demorassem um pouco dentro da Igreja, pois era seu desejo fazer um ligeiro ensaio de hinos sacros, para serem cantados na procissão noturna do dia posterior, sendo o resultado magnifico, de vez que todos se compenetraram do dever que temos para com Deus Nosso Senhor, e assim,

Edital de Leilão

O Doutor Felix Dias Guimarães, Juiz de Direito da Comarca de Gararú do Estado de Sergipe, na forma da lei etc.

FAZ saber a quantos o presente EDITAL virem, ou dele conhecimento tiverem e a quem mais interessar possa o seu conteúdo, que, às dez horas do proximo dia dezoiseis (16) de abril do corrente ano, em a sala das audiências deste Juizo, no edificio da Prefeitura Municipal, onde se realizam as audiências deste mesmo Juizo, o porteiro dos auditorios, ou quem as suas vezes fizer, trará à publico pregão de venda em leilão, para ser adquirido por quem oferecer igual ou superior a oitenta por cento (80%) do valor da avaliação, o bem imovel seguinte: Uma posse de terra em aberto no lugar denominado Barriguda deste termo de Gararú, contendo dois tanquinhos, e capoeiras com cerca de duzentos hectares confrontando-se ao norte, com os herdeiros de Maria Inês de Jesus; ao nascente, com a estrada de Porto da Folha-Barriguda; ao sul, com Manoel Rozendo de Sá; e Manoel Messias do Nascimento, e, ao poente, com a estrada Mateus-Barriguda, adquirida da meação e herança no inventario judicial dos bens deixados pela falecida Maria José do Espirito Santo, conforme certidões transcritas no cartorio do

O Preceito do Dia

As grandes diferenças de iluminação, entre os vários pontos de uma sala, onde se lê ou trabalha, são tão prejudiciais à vista quanto a iluminação deficiente ou excessiva. Ao desviar-se a vista do livro e dirigí-la para outro ponto menos iluminado, os olhos são obrigados a um rápido e violento esforço de adaptação. A repetição desse esforço levá-los-á rapidamente à fadiga.

Poupe seus olhos, iluminando com uniformidade os vários pontos de sua sala de trabalho ou estudo.

SNES.

Graças Alcançadas

Fervorosamente agradeço a Misericórdia Divina, uma singularíssima graça alcançada pela intercessão das bemaventuradas almas de Pe. Francisco e Frei Doroteu.

Uma zeladora da Adoração Cont.

Leiam A. Defesa

BRASIL

Cia. de Seguros Gerais (Fundada em 1904)

Capital e reservas: — Cr. \$ 50 000.000,00

Séde: — Av. Ipiranga 1216—S. Paulo—S. P.

Opera nos seguintes ramos: — FOGO — Ac. Pessoas — Transportes em geral — Ac. Trabalho — Resp. Civil.

Agentes nas principais cidades do Brasil — Subagentes nas principais cidades do interior — Reguladores de avarias em todos os portos do mundo.

AGENTE EM PROPRIÁ: —

João Lins de Carvalho

Rua Capela N° 81

a Santa Igreja, completamente repleta, o Revmo. Frei Crizologo, com a sua voz maviosa, entrando hinos de Gloria a I e nas alturas, todos o acompanharam, transformando-se aqueles minutos, em paz, harmonia e tranquilidade para os homens católicos de Japoatã.

Continua na 1.ª Pagina

Registro de Imoveis desta Comarca sob numeros 1 849, 1 850 e 1 851, avaliada por vinte e um mil cruzados (Cr. \$ 21.000,00), cujo imovel vai a leilão, com o abatimento de vinte por cento (20%), em virtude de não ter sido vendido na praça, realizada no dia tres do fluente mês, feita a requerimento de Alaide Maria de Jesus, de acordo com a sentença prolatada nos competentes autos. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou expedir o presente EDITAL DE LEILAO que será afixado no local de costume e publicado no «Diario Oficial» deste Estado e no hebdomadario A «DEFESA», editado na cidade de Propriá. Dado e passado nesta cidade de Gararú, aos cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Dirceu Albuquerque, escrivão, que o dactilografei e subscricvo. Gararú, 5 de março de 1952. (a) Felix Dias Guimarães Seado devidamente Confere com o original, e dou fé.

Gararú, 5 de março de 1952 Dirceu Albuquerque escrivão

A DEFESA

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRACA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

Questão Social
Natureza e Causa

Pe. MILTON SANTANA

O espectro do comunismo apavora e ameaça fazer baixar sobre a terra uma noite de agonia.

A expressão, «Ricos tremei», do Manifesto Comunista, atirado às Massas, ha um século assume, agora, o aspecto de tragédia. É a tragédia do sofrimento, do paganismo, da ignorância.

Foi a fome sagrada do ouro, concretizada na ganância de muito possuir, e na avareza de tudo amealhar, que gerou o mal estar social que apavora e que inquietta, e que se manifesta sempre que a oportunidade se apresenta.

A questão social é precisamente, isso: o desequilíbrio entre o capital e o trabalho.

Não digo que a questão seja recente, nem que se circunscreva, tão só, ao terreno econômico, nem que diga respeito somente ao operariado.

A questão é antiga, mas, fatos novos vieram agravá-la; reveste-se de outros aspectos, tais como, religioso, moral, político, mas de modo especial deve ser considerada sob o aspecto econômico; a questão diz respeito ainda a outras classes, mas, por motivos óbvios merece mais carinho e cuidado quando se trata da classe operária.

Dum certo tempo para cá, o mundo se dividiu em dois mundos — No primeiro mundo ha-

EVANGELHO

DO «IV DOMINGO DA QUARESMA»

[São João, cap. 6, vers. 1-15]

Após isso, Jesus atravessou o mar da Galiléa, que é o de Tibertades. E seguia-o uma grande multidão, porque via os milagres que fazia nos enfermas. Jesus, pois, subiu a um monte e ali sentou-se com os seus discipulos.

Ora, aproximava-se a páscoa, festa dos judeus. Levantando, pois, Jesus os olhos e vendo que afluia a ele uma grande multidão, disse a Felipe: «Onde compraremos pão para que estes comam?» Mas ele falava assim para experimentar, pois sabia o que havia de fazer. Felipe respondeu-lhe: «Duzent-s denários de pão não lhes bastam, para que cada um receba um pequeno bocado.» Um dos seus discipulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, diz-lhe: «Está aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peizes, mas que é isto para tantos?» Jesus, porém, disse: «Fazei sentar o povo». Ora, havia n'aquele lugar muita grama. Sentaram pois, os homens em numero de cerca de cinco mil. E Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os aos aos que estavam sentados, e igualmente dos peizes quando eles queriam. E, estando saciados, disse aos seus discipulos: «Recolhet os pedaços que sobejaram, para que não se percam». Eles, pois recolheram-nos e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido. E vendo então aqueles homens o milagre que Jesus fizera, diziam: «Este é verdadeiramente o profeta que que há de vir ao mundo». Mas Jesus, percebendo que o viriam arrebitar e fazer rei, tornou a retirar-se sozinho para o monte.

bita meia duzia de privilegiados, concentrando em suas garras aduncias todas as riquezas que deveriam melhor ser distribuidas. — No outro mundo reside a multidão dos necessitados, em miséria imerecida, porque foram eles os necessitados, os espoliados pelo Capital.

Capital e trabalho se combinaram para produzir — Sucedeu, porém, que o capital tudo abocanhou para si, os proventos da produção, deixando apenas ao trabalho o necessário, estritamente, para o trabalhador se por de pé e continuar a produzir.

Consequência lógica das leis cegas e fatais da economia, dizem os do Capital, é este estado de causas que nos leva a fartura e os outros á miséria, Culpa não nos cabe. Que a caridade, pelo menos, amenize a sorte desses desgraçados. Com o raciocínio capitalista não se conformou a mentalidade operária. E o choque aí está.

AVISÃO

Chamamos a atenção dos associados, para matricularem os seus filhos ou creanças que vivem as suas expensas, na escola da Colônia, pois o ensino acha-se a cargo da distinta Professora D. Eunice de Oliveira Rocha, diplomada pelo Ginásio N. S. das Gracas desta cidade, e mesmo a referida escola distribue gratuitamente com filhos dos associados que nela aprendem, todo material escolar, como sejam: livros, cadernos, lapis, giz, tintas e etc.

Ficará isento deste direito os que não estejam matriculados na escola da Colônia.

Faço ciente também da boa ordem que ora reina na Colônia, pois este mês, ela bateu o recorde na sua arrecadação, desde a data da sua fundação, o que prova o bom espirito de conservação, dos seus dirigentes, como

Concurso na Escola



Na Sede da Escola Remington Oficial, à Av. Barão do Rio Branco, 7, nesta cidade, realizou-se ontem, 7 do corrente o primeiro concurso de dactilografia Remington do ano de 1952. Inscriitos seis candidatos todos lograram plena aprovação, fornecendo assim brilhante atestado da eficiência do ensino e da capacidade do seu professor que não se cansa no preparo de novos e capacitados profissionais. São estes os neo-diplomados: Nazario Andrade, classificado em 1º lugar com 5 erros em 20 minutos; Srta Maria Vandete Santos, classificada em 2º lugar, com 5 erros em 20 minutos, Vicente A'vila Tavares, classificado em 3º lugar com 8 erros em 20 minutos; Srta. Celsa Andrade, classificada em 4º lugar com 10 erros em 18 minutos; Hamilton Ap.ônio, classificado em 6º e ultimo lugar com 16 erros em 17 minutos.

A Banca examinadora foi composta dos Srs. Roque Mendes, examinador; contador Eval Fidiás Ramos, secretário examinador; Praxedes Ramos, fiscal, e representante de Fontes Irmãos & Cia. e da Casa Pratt; Professor Gumercindo Ferreira Batista, representando o Secretário da Educação do Municipio. Achava-se presente ao certame o Diretor Professor Manuel Ferreira

Rocha e regular numero de assistentes e convivas.

Desta sorte, prossegue a Escola Remington Oficial a beneficiar Propriá no preparo incentivador e estimulante Ja dactilografia, arte esta que, pelo conceito e utilidade de que se reveste vem constituindo não somente profissão utilissima mas também complemento educacional.

Estão, pois, de parabens os neo-diplomados, a competente e justa Banca Examinadora e mui principalmente o Professor daquela Casa que se não cansa de preparar novos jovens para a luta árdua da vida.

«A Defesa» também se faz representada na pessoa de um dos seus redatores.

PODE LHE INTERESSAR

Vende-se, por preço de ocasião, uma maquina para marcenaria com serra circular, serra de fita, tupa e torno, acompanhando um motor de 3 H P.

Os interessados procurem Roque Mendes à Avenida Augusto Mainard, 44 nesta Cidade.

Charada

Ao Costa Neto

Sou feito d'agua salgada, — 1
Sou tambem cor de púrpura, — 3
Sendo flor muito estimada,
Sou tormento, que loucura!

Abacix J. MILOR

tambem dos seus associados.

Patria e Dever.
Stnésio Alves de Oliveira
Secretário

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:

Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
sífilíticas

SEMPRE O MESMO!...
SEMPRE O MELHOR!...

ELIXIR DE NOGUEIRA
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTORICO	DEVE	HAVER
1592			
Jan.º 1º	Saldo anterior		31.880,90
4	Pago folha operarios n.º 123	1.160,30	
11	Idem idem n.º 124	1.276,60	
	Idem a José Cardoso Santos custo 100 sacos de cal	1.500,00	
	Recebido valor 11 recolhimento das prestações Semanais		3.700,00
	Idem donativo de uma devota		100,00
	Idem do Revmo. Padre José Curvelo Soares — Diretor do Ginásio Diocesano desta cidade em pagamento da construção de um golpão feito no Ginásio pelos operários da Matriz		5.950,00
31	Idem de Otaviano Rodrigues de Carvalho sua ultima prestação P. Trienal — saldo		200,00
	Pago a Prudencia Capitalização ref. mês Novembro	100,00	
	Idem idem ref. Dezembro	100,00	
	Idem folha operarios n.º 125	1.244,30	
	Idem a Francisco José Pereira custo madeiras conf. nota	1.119,00	
	Pago a Prudencia Capitalização ref. Janeiro	100,00	
	Balanço	35.230,70	
		41.830,90	41.830,90

1952

Fevereiro 1º Saldo nesta data

35.230,70

Propriá, 1º de Fevereiro de 1952

Visto

Pe. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

JONATAS GUIMARÃES MELO

Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comproboratórios, acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados, procurarem o Revmo. Snr. Cônego José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos; chapéus e calçados.

Sortimento variado e sempre renovado.

VENDE A VAÉJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIA - SERGIPE

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria

Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

CRISE, REMÉDIO E UMA PARÓDIA

A crise, sob todos os seus aspectos, é o assunto predominante: crise de dinheiro, crise de habitação, crise de transporte, crise de viveres, crise até... de vergonha.

O desassossego que se alastra em todo país em face de tudo isso, é deveras alarmante e de consequências imprevisíveis! O que aconteceu, há poucos dias, em Belo-Horizonte, é um sintoma da impaciência de uma gente que não suporta a vida como está. Muito embora eu condene a violência como reivindicadora de direitos e soluções. Mais simpática e de mais proveito é a «grêve branca» ou a «grêve pacífica» como chamam, idealizada e posta em prática pelas donas de casa do Rio, São Paulo e Recife, não comprando carne pelos preços do «cambio negro». Privam-se, é verdade, do precioso alimento, mas dão uma boa lição aos «tubarões da economia popular», deixando que a carne chegue ao estado de putrefacção nos açougues.

Afinal, pergunta-se, aonde vamos parar? O que fazer para deter a onda infracionária com que estamos nos debatendo? Até agora as providências tomadas, como a criação de tabelamentos, tribunais populares, aumentos de salários, etc., nada disso resolveu. Estas medidas estão sendo consideradas mesmo impotentes. Para os grandes males, já se disse, os grandes remédios. Não precisa ser um «douto» em economia para saber que a vida enfrenta por um empobrecimento das fontes de produção. Sobem os preços, é claro, em consequência da procura excessiva. Sobem, porque há quem queira e possa comprar, sem haver quem queira trabalhar e produzir. Para vencer a crise de produção do Brasil, só existe um remédio, um caminho certo e seguro: o do trabalho. O povo brasileiro tem de se convencer de uma coisa: trabalhar dobrado, se não quiser morrer de fome. Deve haver uma campanha de âmbito nacional que faça o povo compreender da necessidade de trabalhar, de produzir, de sentir a gravidade da situação que atravessa o país! Não devemos nos iludir.

É doloroso, muito doloroso mesmo ver que muita gente por aí fora vive «parasitando», sem nada saber... Outro dia um jornal do Rio trazia a notícia que para 50 vagas de um «polpudo emprêgo» havia já oito mil candidatos inscritos e o di-

retor da Comissão não podia mais trabalhar, pois, todo o tempo era consumido em atender aos pretendentes a cargos naquela repartição. Por outro lado informava também o serviço da estatística do Catê, que num período de 10 meses, haviam sido encaminhados à secretaria da República pelos diversos ministérios e autarquias, trinta mil pedidos de emprêgo! Isso, leitor amigo, sem falar naturalmente nos Governos e Prefeitos dos Estados, que diariamente se veem assediados também com pedidos de empregos. Parece haver mesmo no brasileiro uma «vocaçào» para emprêgo público. Isso se explica — dizem muitos deles — porque «ganham mole», isto é, ganham bem, sem fazer muita ou nenhuma força... Esta mentalidade é uma das causas do despovoamento dos campos para os grandes centros.

A volta aos campos, deve ser a bandeira a se desfaldar nesse instante de penúria que atravessa a nação. Trabalhar e produzir deve ser o «slogam» a se divulgar pelos rádios, revistas e jornais. Vamos vencer a crise com determinação e coragem! Parodiando o grande líder inglês Churchill, por ocasião da épica «batalha da Gran Bretanha», quando exortava o povo inglês a enfrentar, com coragem, as hordas nazistas: Lutaremos nas prais, dizia ele, lutaremos nos campos, lutaremos nas cidades... Digo eu agora: Trabalhem no comércio, trabalhem nos campos, trabalhem nas indústrias e vençamos a batalha da produção! Salvemos o Brasil da miséria e vivamos na fortuna e na felicidade!

COSTA NETO

Calcehina

Específico da dentição
O melhor tônico infantil

Dae CALCEHINA ao vosso filhinho, para que ele se torne forte, sadio e com ótimos dentes. A CALCEHINA é a sentinela vigilante da saúde das crianças. Uma latinha de CALCEHINA custa pouco e dura muito. Em todas as farmácias.

(17-25)

VIDA E ASPECTO DAS COISAS

TÊMPERA BRASILEIRA

FERREIRA ROCHA

Esta côr morena do brasileiro não demonstra somente os elementos etnológicos dos quais a raça se compõe. A sua significação é muito mais expressiva. Demonstra sobretudo a nossa resistência moral nos momentos difíceis da vida. Pois quem diria que a nossa gente, em face da elevação de preços, do nível de vida astronômico do presente, quando se compra a farinha a cem cruzeiros o salmim e a carne do sol a dezesseis o quilo, não desistisse da brincadeira carnavalesca? O que aconteceu, porém, foi completamente ao contrário: o povo

mergulhou, de corpo e alma, na folia estravagante de Momo.

Desejo ressaltar aqui a força da nossa tempera, a fibra desta gente morena do Atlântico Sul. Não trago a baila, entretanto uma curiosidade do momento porque vem ela de longe, do começo da nossa história. Vem desde quando apareceram as primeiras espécies desta gente de côr variada e de linguajar sonoro (Diz Bilac, sobre a língua: «Última flor do Lácio inculca e bela»).

Aí estão os fatos diversos da nossa capacidade de reação a significarem o espírito combativo

e de resistência de um povo. O que se passou no teatro da guerra, na Itália, de referência ao soldado brasileiro, não foi balela não, mas uma realidade paupavel. Recordemos, por exemplo, os feitos de Monte Castelo e Castelnovo. Não se desmentiu a tradição. E o que se verifica na guerra, nas horas difíceis do sangue derramado, também se verifica nos momentos de paz e de regosio, nas crises físicas e nas crises morais. Mas a tudo sabemos reagir e sobrepormos vitoriosos. Diante do brinquedo ou da fantasia que se lhes apresenta, os brasileiros, em suma, são como se fossem crianças ingênuas que enxugam as lágrimas, mudam repentinamente de gesto e transformam-se milagrosamente na criança alegre e irrequieta de todos os dias.

Balancete da Colonia de Pescadores 8 Z de Propriá-Sergipe, fechado em 29-2-1952

Receita
Fevereiro — 1952

1° — Saldo nesta data		Cr. \$50.637,50
29 — DISMOS		
Recebidos de Propriá	\$3.301,90	3.741,90
Idem de Darcilena	443,00	
ARTIGO 30		
Recebido ref. 5% s/2.864 quilos		1.432,00
MENSALIDADES		
Recebidas		1.118,00
ALUGUEIS		
Recebidos		80,00
		<u>57.012,40</u>

Despesas

PROFESSORAS		
Pago ref. Escola Tobias Barreto	\$250,00	
Idem idem Comandante Taylor	250,00	500,00
COMISSÕES		
Pago aos Cobradores		1.102,10
DÊSPESAS GERAIS		
Pago limpeza no Entrepasto	171,00	
Idem viagem a Neopolis	25,00	
Idem auxilio Auxilio a Albino Nunes	100,00	
Idem 3 livros conforme nota	85,00	
Idem serviços de Alto-falantes	20,00	
Idem Telegrama conf. recibo	20,00	
Idem Impressora Guarary idem	271,00	
idem Telefonema idem	18,40	
Idem publicação do Balancete	20,00	
Idem serviços na sede conf. recs.	674,00	
Idem ao município conf. talão	80,30	1.485,10
GRATIFICAÇÕES		
Pago ao (C. A.)		1.121,00
Saldo para o-mez vindouro		52.803,90
		<u>57.012,40</u>

Resumo

Em depósito no Banco Mercantil Serg. S.A.	47.013,60
Em notas Promissórias à Diversos	3.457,50
Em caixa	2.332,80
Total	52.803,90

Confere em 5/3/52
Sinésio Alves de Oliveira — Secretário
Ass. A. Diretoria.

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhoras — Partos
— Operações — Serviço de Raio X
Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO
Ex-interno na Maternidade "Clímério de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.
Partos - Doenças de Senhoras - Operações.
Residência Av. Augusto Maynard
- Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA BARROS
Clínica Médica - Consultório
Praça Cel. João Fernandes de Britto, 14 — 1° andar
Residência
Rua Getúlio Vargas, 93

DENTISTAS

Dr. AULICINIO VIDAL
Protese e cl. dentaria - ch pas analomias em paladon e paracril - Raios X radiografia e Radioscopia - Consult. Praça João Fernandes 8 - Resid. Rua Boa Vista 4

DR. ANISIO DA SILVA TAVARES
Curso especializado de Cirurgia Buco-Maxiliar no Hospital das Clínicas da Bahia, min strada pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.
Cons-Av. Augusto Mainard, 5

DR. J. AMINTAS R. NUNES
Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C.
Clínica em Geral - Pontes fixas - Roach - Dentaduras anatômicas, confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.
Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30 - Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciários e operários.

"A BRASILUSO"

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado
Avenida Graco Cardoso, 4

PRÓPRIA — SERGIPE

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL - Caixa Postal, 3.

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PRÓPRIA — SERGIPE

NOTAS E COMENTARIOS

Propriá ouviu com muito interesse e piedade a palavra do Revmo. Pe. Milton Santana, que aqui veio a convite do Revmo. Vigário.

Dava gosto ver o templo cheio de fiéis que religiosamente ouviam os santos ensinamentos do Pe. Milton. Nas praças adjacentes à Igreja Matriz, através dos serviços de alto falantes, grande era o numero de pessoas que também escutavam a palavra do culto sacerdote a arauto da grande causa que tanto preocupa o mundo dos nossos dias: a questão social.

É o Pe. Milton que é um orador fluente, de palavra simpática, situou com muita inteligência e conhecimentos, os profundos males dessa questão, apontando soluções eficazes dentro do espirito da Igreja que se baseia neste binômio: justiça e caridade.

Oxala a sua palavra tenha caído em terreno generoso e fecundo e faça nascer os frutos que esperamos: que haja ricos menos ricos e pobres menos pobres.

Ao Pe. Milton Santana os agradecimentos da consciência católica de Propriá e o desejo de que a sua palavra apostólica continue, a exemplo de um João Batista, a clamar por uma era de felicidade e de amor, num mundo de tanta incompreensão, egoísmo e injustiça.

O Ginásio Diocesano de Propriá, realizou, no dia 11 deste, em expressiva solenidade, a abertura dos seus cursos no corrente ano. A aula inaugural, que contou com a presença de todo o corpo docente e alunos, foi proferida pelo seu Diretor o Conego José Curvelo Soares, que fez brilhante dissertação sobre a «educação e os deveres dos estudantes», tecendo magníficos conceitos em torno do assunto, para terminar concitando a todos a tomarem parte com determinação e entusiasmo na grande jornada da inteligência. O nosso Ginásio conta atualmente com 86 alunos. Esse numero diz melhor do que as palavras do grande presente que Propriá recebeu de seu apostólico Vigário.

O aniversário do nosso Diretor e Vigário muito querido desta Paróquia de Sto. Antonio de Propriá foi motivo para que S. Revma. pudesse aquilatar o grau de estima que lhe dedicam os seus paroquianos.

Apesar de se saber de ultima hora da sua presença na cidade, pois era sabido que viajaria para fugir às manifestações, o que só não aconteceu por motivo superior, o Revmo. Vigário foi alvo das mais significativas e carinhosas homenagens por parte de seu rebanho. Associações religiosas, o Ginásio Diocesano e seus amigos em geral, lavaram-lhe o seu abraço amigo e sincero.

Sentimo-nos felizes em testemunhar a perfeita identificação que há entre o Vigário e o povo, entre o rebanho e o Pastor. Uma Paróquia assim, é uma Paróquia feliz. É um grande povo!

Graças Alcançadas

Clélia Silva Santa Rita agradece ao Sagrado Coração de Jesus duas graças.

Uma graça alcançada por intermédio de S. Judas Tadeu agradece: Maria Francisca Nunes, residente em Darcilena.

SOCIAIS

Aniversários

Fizeram anos:

Dia 4 — A jovem Eunice Vieira Dantas, residente em Pindoba; Srta. Maria de Lourdes Rocha.

Dia 10 — A garota Evanilde Moura, filha do Sr. Elizeu Santos e D. Elze Alves Santos.

Dia 12 — A jovem Teresinha Alves Feitosa, filha do Sr. Narzelino Alves Feitosa e D. Joselina Alves Feitosa.

Dia 13 — A interessante garota Iara, filha do Sr. Nataniel Dorea.

Dia 14 — Maria das Graças, graciosa menina filha do Sr. Adalgiso Ribeiro e D. Acidália Vieira Ribeiro.

Dia 16 — A jovem Maria Dantas Vieira, filha do casal Alexandre Santa Rosa e D. Sibeles Dantas Vieira; Sr. Elmiro Costa; Ilma Batista Amaral, filha do Sr. Eulógio Amaral e D. Lucy Batista Amaral; Wildélia Rodrigues Leite, filha do Sr. Wilson Graça Lei e D. Adélia Rodrigues Leite, Vilma Maria, filha do Sr. Antonio Porfirio e D. Leonila Torres; Gildo, filho do Sr. Otávio Santos e D. Iracema Torres.

Dia 17 — Marizete Alves Batista, filha do Sr. José Ferreira Batista e D. Eunice Ferreira Batista.

Dia 18 — O jovem José Soares, filho do Sr. Luiz Antonio do Nascimento e D. Enedina Soares do Nascimento; Conceição Pacheco; Maria Rosa Vaz; D. Neolira Resende Ramos, esposa do Sr. Eval Fidiás Ramos; D. Helena Vieira Guimarães, esposa do Sr. Manoel Guimarães; D. Aline Barroso.

Dia 20 — Pe. Luiz José Henriques; Sr. José Bispo dos Santos, residente em S. Miguel; D. Olga Teles Graça; José, filho do Sr. José do Prado Marques e D. Carmelita Prado.

Dia 20 — D. Esmeralda Carvalho Silva, esposa do sr. Ernesto Silva.

Farão anos:

Dia 25 — Maria Anunciada Nogueira, filha do casal Joaquim Gomes Nogueira.

Dia 27 — José Porto Filho, filho do sr. José Antonio da Silva Porto e D. Arlinda Rocha Porto.

Dia 28 — O jovem José Eribaldo de Freitas, filho do Sr. Waldemar de Freitas e D. Maria José dos Santos.

A N. S. das Graças, uma sua humilde devota agradece uma graça alcançada. Aracaju.

Petrolina agradece a Sto. Antonio, uma graça alcançada.

Uma devota agradece a S. Gonçalo uma graça alcançada.

(Enviaram Cr. \$25,00).

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 20 de Março de 1952

NOTICIAS

DO INTERIOR

Santa Missão em Japoatã -- Sergipe

Reportagem de: EDGAR VIEIRA LIMA

Todas as noites, depois das pregações, houve confissão para ambos os sexos, registrando-se grande concorrência, não só do povo da cidade, como também dos Povoados e Fazendas circunvizinhas.

No Sabado pela manhã, às 7 horas, teve lugar a primeira comunhão de aproximadamente 100 crianças, havendo entre estas 18 solenes.

A noite depois do sermão, houve o ultimo ensaio, exclusivo para os homens, verificando-se o mesmo respeito e amor demonstrado no dia anterior, seguindo-se depois a confissão para os mesmos.

Durante todos os dias de pregação o Revmo. Frei Crisologo, não se esquecia de lembrar aos homens católicos de Japoatã, para que cada um procurasse confeccionar sua lanterna para o acompanhamento da procissão luminosa das 24 horas do Sabado.

E, assim na hora aprazada, quando a cidade encontrava-se em pleno silencio, realizou-se a citada procissão, com a comparsa de nunca menos de dois mil homens, pois não só os da cidade, como especialmente aque-

Aos ilustres aniversariantes, a «A Defesa» apresenta sinceros parabens.

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de FRAQUEZA ORGÂNICA

Vinho Creosotado

tradicional e poderoso tônico reconstituente

Não confundir...

Peçam só:

VINHO CREOSOTADO

«SILVEIRA»

Conhecido e famoso há 72 anos!

CONCLUSÃO da 1a. pagina

les que, de longe se locomoveram para tomar parte naquela grande Cruzada de fé, terminando precisamente as 2 1/2 horas com a celebração da Santa Missa e comunhão geral dos romeiros.

Daquele número espetacular que se comprimia em frente ao Pátio da Igreja, poucos foram os que não receberam das mãos dos Missionários a Sagrada Comunhão. Em seguida, foram celebradas outras missas com comunhão para todos, encerrando-se essa parte, às 9 horas, com a chegada do Revmo. Vigário local, Pe. Evêucio Guimarães, que de regresso de Neópolis, onde tinha ido no dia anterior atender ao seu cumprimento de dever para com Deus, celebrou a última missa, do Domingo, como também em se tratar da missa de encerramento da Santa Missão.

Durante o dia, a cidade esteve sempre calma, sentindo-se mesmo como que uma dádiva de Deus, a temperatura transformada, o vento soprando suavemente, aquele calor causticante dos dias passados estava ameno, as crianças trilhando de um para outro lado com a mesma simplicidade com que Cristo Nosso Senhor se apresentava aos Farizeus da sua época, a juventude risonha e prazenteira, rumava à casa Paroquial para receber a bênção dos Missionários, os velhinhos e os en-

fermos, nos seus leitos de sofrimento e de dor, estavam consolados porque haviam recebido em suas próprias residências a Sagrada Comunhão.

E, enquanto isto, o dia ia se passando, o povo se aglomerando, via-se nas diversas ruas da cidade bandeirolas tremulando, ramalhetes de flres naturais e artificiais sobre jarros, ornamentavam as portas e janelas das casas residenciais. E tudo isso por que? porque se aproximava a hora em que Jesus Eucarístico, conduzido pelas mãos do Sacerdote, ia visitar a cidade inteira, de rua em rua, de porta em porta, e os Missionários com a sua palavra de fé, precursores daquela magnífica jornada de Santo Antonio, procuraram fazer com que smasse as paixões os ódios e os rancores dessa gente rebelde, daqueles que, esquecendo-se de sua própria alma, se esquecem também dos deveres que temos para com Deus Nosso Pai e Criador.

O povo vibrando entusiasticamente, obedecendo os ordens do nosso Revmo. Vigário, acompanhou religiosamente a procissão Eucarística, que foi uma verdadeira apoteose de fé espiritual jamais vista em terras de Japoatã, conforme se manifestaram os legítimos filhos da cidade.

Ao recolher-se a procissão, houve as cerimônias de prize, bênção de objetos e bênção Popri, quando os Missionários pela ultima vez falaram ao povo, despedindo-se e demonstrando o agradecimento pela hospitalidade com que foram acolhidos nestes dias que permeceram em convivência com a nossa gente.

O Vigário comovido, agradeceu aos Missionários em nome do povo de Japoatã, parabenizando os seus paroquianos por aquela bellissima vitória alcançada. Pela madrugada da Segunda-feira, os Revmos. Missionários regressaram, deixando muita saudade ao povo católico da cidade.

NOTA FINAL: Nessa Santa Missão, realizaram-se 11 b. lissados, 5 casamentos e cinco mil comunhões, conforme apontamentos fornecidos pelo próprio Vigário local.

Leiam A «Defesa»

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 9 dias do mês de Janeiro de 1952, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito

ASSUNTO IMPORTANTE:

IMPOSTO SINDICAL DOS EMPREGADOS

De acordo com o artigo 582 da «Consolidação das Leis do Trabalho», os empregadores são obrigados a descontar da folha de pagamento de seus empregados, relativa ao mês de Março de cada ano, um dia de trabalho, equivalente ao Imposto Sindical por estes devido aos respectivos Sindicatos.

O desconto será na base de um trinta avos, de acordo com a lei 605, e o Decreto n.º 27.046, que regulamenta o descanso semanal remunerado.

O recolhimento do imposto sindical descontado pelos empregadores aos respectivos empregados será efetuado no mês de Abril de cada ano, por guia, no Banco do Brasil S/A.

Na sede do «Sindicato dos Empregados no Comércio de Propriá», encontra-se as aludidas guias de recolhimentos.

PROPRIA', de 20 Março de 1952

(a) A DIRETORIA

EDUCANDARIO N. S. AUXILIADORA

Direção das professoras:

Maria Auxiliadora Costa Torres
Magnólia Costa Torres

Curso Primario -- Jardim da Infancia

Ensino pelo mais moderno metodo pedagógico.

Preços módicos - Prédio próprio.

Rua Lopes Trovão (Piedade) 7 - Propriá